

A participação, influência e internacionalização dos movimentos sociais brasileiros através do Mercosul

Andresa Rosa Paiva
Orientadora: Vanessa Marx

1. Introdução

Este trabalho está vinculado à pesquisa “Movimentos Sociais como Atores no Sistema Internacional” coordenado pela prof. dra. Vanessa Marx. A pesquisa tem por objetivo investigar os canais de participação de movimentos e organizações sociais e a relação com o Estado brasileiro, principalmente com o Itamaraty. Com a análise de documentos oficiais foram identificados três grandes eixos de participação: ONU-Mulheres, GR-RI e o Mercosul. Neste recorte procuramos analisar como se dá a participação, a influência e a internacionalização dos movimentos sociais brasileiros através do Mercosul.

2. Objetivos

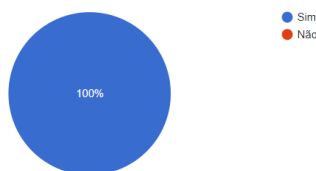
A pesquisa tem como objetivo verificar se os movimentos sociais brasileiros, durante os dois mandatos do presidente Luís Inácio Lula da Silva e o primeiro mandato da presidenta Dilma Vanna Rousseff, através do Mercosul, internacionalizaram suas agendas e conseguiram atuar como atores no sistema internacional na relação com o Ministério das Relações Exteriores e suas próprias redes internacionais.

3. Metodologia

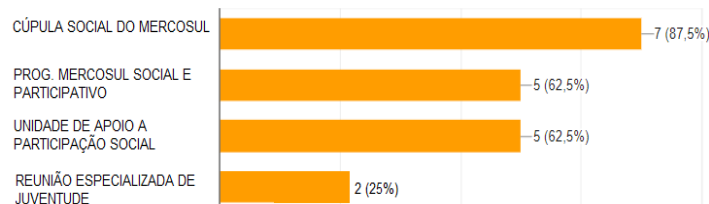
Para a pesquisa, tomamos como referência teórica a abordagem da política externa como política pública, reconhecendo que sua concepção e execução trata-se da dinâmica das escolhas de governos (Milani e Pinheiro, 2013).

A pesquisa partiu de uma revisão bibliográfica na qual foram trabalhados conceitos importantes para a investigação, tais como: insulamento burocrático (Faria, 2012), participação e ativismo (Tarrow, 2009; Tilly, 1978). Para pensar o Mercosul como um espaço institucional de participação e controle social trabalhamos com autores que abordam essa perspectiva (Granato, 2017; Vicente, 2015; Mesquita, 2013). Em um segundo momento, realizamos análise documental de atas de reuniões, relatórios, declarações e discursos da diplomacia e do Poder Executivo brasileiro, especificamente sobre o Mercosul. Para aprofundamento da pesquisa foram aplicados questionários a oito participantes de movimentos sociais que atuam no Mercosul:

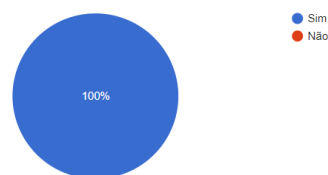
O seu movimento/organização social participa de canais de participação no Mercosul?



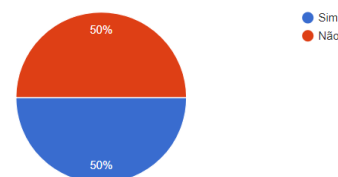
Se sim, quais canais?



Seu movimento social/organização social estabelece redes com outros movimentos sociais/organizações sociais?



O seu movimento social/organização social têm algum contato com o Ministério das Relações Exteriores?



4. Conclusões

Concluimos que os movimentos sociais que participam do Mercosul têm como característica uma participação “híbrida”, onde eles atuam tanto em redes e fóruns próprios, articulados com outros movimentos e atores no cenário Internacional como também na relação com o Estado brasileiro, através do Itamaraty e do Poder Executivo.

Ainda que de forma preliminar, os resultados apontam que entre 2006, com a criação da Cúpula Social do Mercosul e 2014, com o final do primeiro governo Dilma, o Mercosul apareceu para os movimentos e organizações sociais como um espaço privilegiado para debate e possibilidade de influência em suas agendas, que anteriormente não eram contemplados na arena regional.